

FINALIDADES EDUCATIVAS ESCOLARES: uma abordagem teórica dos projetos do Ensino Fundamental II no 1º semestre de 2022

Souza¹, Marta Magna Pina de
<http://lattes.cnpq.br/8139802686084797>

Botelhoⁱ, Marinei Bispo da Paz
<http://lattes.cnpq.br/0224299524288973>

Rezendeⁱⁱ, Guaraci Eterna de
<http://lattes.cnpq.br/4400265436093772>

RESUMO

A pesquisa trouxe as Finalidades Educativas Escolares: uma abordagem teórica dos projetos do Ensino Fundamental II no 1º semestre de 2022. A escola, ambiente de socialização atua na formação e preparação do indivíduo, integrando-o à sociedade. A elaboração das finalidades educativas pressupõe um alinhamento desta função. As unidades escolares de Goiás trabalham com projetos além do Documento Curricular do Estado de Goiás-DCGO. O estudo objetivou analisar as finalidades educativas escolares em relação aos projetos do ensino fundamental II da Regional de Anápolis, a partir do conceito de FEE e identificar a importância da escola na execução. A metodologia consistiu em uma revisão sistemática da literatura. Fundamentou-se em: Bourdieu (1998), Young (2011), Lenoir (2016), Libâneo (2016), Pessoni (2017), dentre outros. Resultados: os desafios dos professores em relação ao desenvolvimento do planejamento pedagógico em conformidade com as FEE; entrave na atuação em várias plataformas e manter o cumprimento do prazo estipulado. Os alunos possuem ineficiência na leitura e escrita; dificuldade em acompanhar o processo, requerendo do docente flexibilidade e criatividade na condução didática. Constatou-se uma limitação desta ação pelo engessamento dos projetos parceiros. Conclui-se, na visão dos teóricos que a proposta contém pontos positivos, porém, destoam das FEE, quando priorizam a preparação para o ingresso no mercado de trabalho, descuidando da emancipação do aluno. O docente funciona como replicador do programa implantado pelas empresas. A atuação se torna comprometida

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Habilitação Matemática. Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica. Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão. Graduada em Licenciatura em Pedagogia. Centro Universitário FICO/EAD. Pós graduada em Psicopedagogia Institucional. Universidade Castelo Branco. Especialização em Gestão Pública. Universidade Federal de Juiz de Fora/MG. Mestranda em Educação pelo PPGE - FACMAIS – Inhumas – GO. Email:martamagna@aluno.facmais.edu.br.

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás – UEG (2006). Pós-graduada com Especialização em Educação Infantil, 2008. Especialização em Educação Infantil numa visão inclusiva - Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil, FACETEN, 2007.

Título: A importância da afetividade na família e na escola. Especialização em Psicopedagogia. Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil, FACETEN, 2008. Título: Inteligência múltiplas, contribuição para a prática pedagógica

³ Possui graduação em Geografia pela Universidade Católica de Goiás (2004). Especialização em Formação de Professores – Área de Concentração: Educação Ambiental pela Universidade Católica de Goiás (2005). Atualmente é professora PV - Secretária da Educação de Goiás. Tem experiência na área de Geografia. Mestranda em Educação pelo PPGE - FACMAIS – Inhumas – GO. Email:guaraci@aluno.facmais.edu.br.



inviabilizando o processo de interação, em prejuízo do ensino e aprendizagem por se tratar de projetos sem possibilidade de adequação à realidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: FINALIDADES EDUCATIVAS. PROJETOS. ENSINO FUNDAMENAL. REDE PÚBLICA.

ABSTRACT

The research brought on School Educational Purposes: a theoretical approach to elementary school II projects in the 1st semester of 2022. The school, socialization environment acts in the formation and preparation of the individual, integrating him into society. The elaboration of educational purposes presupposes an alignment of this function. The school units of Goiás work with projects in addition to the Curriculum Document of the State of Goiás-DCGO. The study aimed to analyze the educational purposes of school in relation to the projects of elementary school II of the Regional of Anápolis, based on the concept of FEE and identify the importance of the school in the execution. The methodology consisted of a systematic review of the literature. It was based on: Bourdieu (1998), Young (2011), Lenoir (2016), Libâneo (2016), Pessoni (2017), among others. Results: the challenges of teachers in relation to the development of pedagogical planning in accordance with the FEE; obstacle in operating on various platforms and maintaining compliance with stipulated deadline. The students have inefficiency in reading and writing; difficulty in monitoring the process, requiring the teacher flexibility and creativity in didactic conduction. There was a limitation of this action by the plastering of partner projects. It is concluded, in the view of the theorists that the proposal contains positive points, however, they are out of the FEE, when they prioritize the preparation for entering the labor market, neglecting the student's emancipation. The teacher functions as a replicator of the program implemented by the companies. The action becomes compromised, making the interaction process impossible, to the detriment of teaching and learning because it is projects without the possibility of adaptation to the school reality.

KEYWORDS: EDUCATIONAL PURPOSES. PROJECTS. ELEMENTARY SCHOOL. PUBLIC NETWORK.

INTRODUÇÃO

A escola figura como instituição de socialização na oferta do conhecimento aos indivíduos matriculados na unidade escolar. Tem por função a formação e preparação da pessoa seguindo as normas legais e comportamentais que permitirão integrar-se na sociedade. Nessa linha de pensamento, estudiosos como Young (2011), Libâneo (2013; 2016; 2019), Pessoni (2017), Laval (2019), Callas (2020), Cavalcante e Lobo (2021) e Alfonsi, Argolo e Miranda (2021), apontam dilemas na definição dessas funções transitando entre o caráter instrutivo ou de socialização, de educação geral ou qualificação profissional, dentre outros aspectos. Entendem que torna a compreensão da relação entre educação e justiça social uma contraposição inibidora da emancipação do indivíduo. “[...] a finalidade primeira de todo sistema de educação concebido no contexto de um Estado-nação democrático é formar seres humanos emancipados, iguais, livres” (Schnapper, 1994, p. 28, citado por LENOIR, 2016, p.1).



A globalização proporcionou mudanças na sociedade atual repercutindo transformações distintas no sistema educacional. Alterações se tornam visíveis e evidenciadas na elaboração dos currículos, programas e projetos. Nesse cenário, as finalidades educativas escolares assumiram uma dimensão abrangente e complexa descritas por autores como Lenoir (2016) e Libâneo (2016), os quais defendem a educação escolar como instituição social de integração. No entanto, sinalizam o orçamento elevado como fator de disputa de interesses sociopolíticos, bem como de instituições neoliberais. Na percepção desses estudiosos, surgem programas internacionais e nacionais, os quais apresentam orientações preconcebidas visando favorecer o alcance dos próprios objetivos.

Além disso, na visão expressa por Young (2011) e Laval (2019), a maioria das famílias buscam matricular seus filhos em escolas que apresentam os melhores índices divulgados por órgãos competentes. Contudo, essa escolha reflete o modelo neoliberal e a reprodução da ideologia dominante. Em contrapartida, percebe-se um esforço coletivo da instituição escolar em promover adequações com o intuito de atrair a clientela mediante resultados quantitativos eficientes. Ora, os estudiosos citados chamam a atenção para a realidade vivenciada no interior da unidade escolar. O currículo trabalhado limita-se a resultados imediatos traduzidos por um conjunto de habilidades para acolhimento e inclusão social. Apresentam conteúdos mínimos visando a necessidade e demanda do mercado de trabalho, porém, restritos quanto ao desenvolvimento integral do indivíduo.

Para Libâneo e Silva (2020, p. 819) “no plano acadêmico, [...] os embates acerca do papel social das escolas, [...] originam acentuados dissensos, [...]”. Esses estudiosos acrescentam a ausência de consenso quanto à qualidade do ensino, pois consideram obscuros os objetivos e finalidades expressos na política neoliberal para a educação. Corroboram, portanto, com Personi (2017) e Callas (2020) ao atribuírem a conotação de intencionalidade à definição das FEE propostas.

Nesta perspectiva, Cavalcante e Lobo (2021, p.4), ressalta a amplitude e alcance da questão. “A escola, torna-se o lócus prioritário para veicular as ideologias de uma lógica economicista da educação, que perpassa [...] os sistemas de ensino, como os currículos, as avaliações e as práticas



pedagógicas, [...]”. Além disso, as estratégias utilizadas para afiançar novas mudanças no sujeito acontecem de acordo com a demanda da globalização.

Sobrepondo-se a essas questões, no campo da educação a formulação das FEE encontra-se interligada às ações e execuções das propostas públicas. O planejamento pautado na complementariedade da teoria, currículo e didática, bem como os aspectos políticos e conceituais são constitutivos dessa abordagem, portanto, alvo de análise. Nos últimos tempos os estudiosos da educação vêm dedicando esforços na compreensão dos aspectos sociais, bem como, a atuação dos professores no desenvolvimento do currículo e conseqüente aprendizagem dos alunos. A literatura revela a argumentação de Libâneo e Silva (2020, p. 818), ao discorrerem: “A questão das finalidades educativas escolares é crucial no quadro atual dos estudos sobre a educação pública, [...] dela decorrem outras implicações, [...] posicionamentos sobre as funções preponderantes das escolas”.

As afirmações anteriormente elencadas encontram-se convergentes com as argumentações de Laval (2019) e Callas (2020) referindo-se ao caráter intencional do neoliberalismo no sistema escolar. Destaca como um lugar de formação, subjetividade e de criação de um ‘capital humano’. Também o classifica como espaço que alimenta um sistema produtivo baseado na concorrência, responsável por modificar as relações do indivíduo consigo mesmo. O autor acrescenta que, nessa ótica, a escola tem como alicerce a eficiência, o desempenho e cada aluno deve ser empreendedor e gestor de si mesmo. Importam a concorrência e competição entre os discentes, através de avaliações sistemáticas, e, a própria equipe escolar compete entre si, na ministração e execução do trabalho.

Diante do exposto, têm-se nas propostas curriculares o instrumento para concretizar as finalidades educativas escolares. Contudo, proveem de concepções filosóficas, políticas e culturais com interesses que perpassam a sociedade. Ao trazer para a cena o papel do professor, Young (2011), Libâneo (2016) e Laval (2019), enfatizam o objetivo de ensinar e construir caminhos para que o aluno aprenda de acordo com a sua cultura e conhecimentos prévios. Para tanto, faz-se necessário o currículo como norteador. Caberá ao professor, elaborar os planos de aulas. Entretanto, sob a argumentação de oferecer ferramentas auxiliares ao ensino, a Secretaria de Educação- SEDUC,



encaminha às escolas, projetos de instituições privadas, os quais devem ser incorporados no planejamento.

Nesse sentido, a investigação das FEE tem despertado a atenção e produzido publicações com embasamento consistente. Fontes teóricas oriundas das perspectivas de (Bourdieu, 1998; Young, 2011; Libâneo, 2016; Lenoir, 2016; Pessoni, 2017; Laval, 2019; Libâneo e Silva, 2020; Callas, 2020 e Cavalcante e Lobo, 2021) acerca de conceituações, comparações e divergências na controversa temática das FEE pretendem ser contextualizadas nessa revisão sistemática de literatura. Como objetivo geral buscou-se: analisar as finalidades educativas escolares em relação aos projetos do ensino fundamental II da Regional de Anápolis. De modo específico, compreender o conceito de finalidades educativas escolares, identificar a importância da escola na execução dos projetos do ensino fundamental II, reconhecer os desafios dos docentes na aplicação dos projetos, descrever as dificuldades dos estudantes no cumprimento dos projetos, e, conhecer a relação entre as FEE e a elaboração das políticas públicas educacionais.

A importância contida na escolha do tema da pesquisa referente as finalidades educacionais escolares: uma abordagem aos projetos do ensino fundamental II - 1º semestre, 2022, parte do pressuposto de que a mesma oferta critérios de qualidade social e pedagógico. Dessa forma, a escola executa os projetos encaminhados pela secretaria de educação de Goiás SEDUC. Além disso, retomam o Documento Curricular para Goiás- DCGO, a fim de que todas as habilidades estejam disponíveis para o trabalho pedagógico e que o professor possa elencar aquelas que, prioritariamente, precisam ser desenvolvidas pelos estudantes

As unidades escolares do Estado de Goiás vêm trabalhando no ano letivo, com vários projetos que a Secretaria de Educação determinou. A equipe pedagógica repassa ao corpo docente, conforme a área de conhecimento, para o desenvolvimento do trabalho. A partir daí, o professor planeja em conformidade com o conteúdo a ser ministrado segundo o Documento Curricular do Estado de Goiás.

A distribuição das aulas obedece ao calendário previsto para o plano anual. A problemática reside em que, na maioria das vezes, o quantitativo de aulas previstas torna-se insuficiente para a adequação aos programas.



Portanto, essas questões conduzem à reflexão a respeito das políticas públicas educacionais, da elaboração dos projetos, currículos e dos processos de formação docente. Nesse viés, levanta-se o seguinte questionamento: Será que a formulação das FEE oportunizará a elaboração de políticas públicas que resultem em aprendizagem através dos projetos ministrados?

METODOLOGIA

A proposta adotada neste estudo refere-se à revisão sistemática da literatura- RSL, cuja modalidade de pesquisa segue alguns protocolos específicos. Procura a lógica das publicações reproduzidas por diferentes pesquisadores verificando o que valida ou não o contexto alvo da pesquisa. Trata-se de uma pesquisa científica a qual Siddaway, Wood e Hedges (2019) classificam em revisões sistemáticas com meta-análise; revisões sistemáticas narrativas; e revisões sistemáticas com meta-síntese.

Na presente pesquisa optou-se por fundamentação teórica a partir da realização de uma análise de material proveniente de biblioteca convencional e virtual, a saber; livros, periódicos, artigos, dissertações, teses, dentre outros sobre o assunto abordado. Sobre a importância documental, Galvão e Ricarte (2019, p.58) explicitam “a base de dados bibliográficos que foram consultados, as estratégias de busca empregadas, o processo de seleção dos artigos científicos e o processo de análise de cada artigo [...] possui alto nível de evidência”.

Além disso, apresenta caráter misto, pois identifica, seleciona, avalia e sintetiza estudos qualitativos, quantitativos e mistos. O levantamento de dados permite explorar a reprodução de outros estudiosos sobre o tema construindo uma base de dados a partir de critérios de busca, inclusão, exclusão no processo de análise. A sequência das etapas da pesquisa propicia a seleção e classificação dos dados contribuindo para o mapeamento dos artigos (GALVÃO; RICARTE, 2019).

A trajetória metodológica consistiu em uma definição dos procedimentos de pesquisa tendo por alvo as Finalidades Educativas Escolares. A seleção das bases de dados utilizou artigos e periódicos do banco de dados *Scielo* através do *Google Acadêmico*, *Classroom* e *CAPES*. A estratégia de busca lançou as palavras-chave em português, a saber: “Ensino



Fundamental II, Finalidades Educativas e Políticas Educacionais”. Ressalta-se que foram aplicadas no critério de aparecerem no título, nas palavras-chave ou no resumo.

Na base de dados o protocolo da pesquisa de busca e seleção apresentou volume amplo de publicações, porém também considerável proporção de artigos excluídos, em virtude de não possuírem aderência com a pesquisa. Quanto à delimitação do tempo, optou-se por publicações sobre as FEE previamente indicadas em *Classeroom*. Segundo Galvão e Ricarte (2019, p.62) para que a RSL assuma uma dimensão qualitativa, alguns aspectos devem ser observados.

[...] algumas etapas que compõem seu desenvolvimento, como a delimitação da questão a ser tratada na revisão; a seleção das bases de dados bibliográficos para consulta e coleta de material; a elaboração de estratégias para busca avançada; a seleção de textos e sistematização de informações encontradas; bem como [...] alguns aspectos sobre a [...] elaboração da revisão (GALVÃO; RICARTE, 2019, p.62).

Após a filtragem dos achados, tornou-se oportuno a elaboração da descrição dos procedimentos da pesquisa.

Tabela 1 – Procedimento da Pesquisa

CRITÉRIOS	PARÂMETROS
Termos de Busca	Ensino Fundamental II; Finalidades Educativas; Políticas Educacionais.
Base de Dados	<i>Scielo; Google Academic; Classeroo; PubMed; CAPES.</i>
Filtros	Período: indeterminado. Palavras-chave: presente no título, resumo ou palavras-chave.

Fonte: O Pesquisador, 2022.

Na sequência metodológica procedeu-se a classificação e mapeamento dos estudos. De acordo com os critérios propostos reuniu-se 56 artigos. Em seguida, a partir da leitura do título, palavras-chave e resumo 17 foram descartados por não estarem relacionados à pesquisa; 3 por duplicidade e 7 por inadequação.

Logo após, 4 foram extraídos em razão de que a publicação completa não estava disponibilizada na plataforma digital. Após a leitura completa 9 foram excluídos por não abordarem diretamente as finalidades



educativas escolares, projetos e as políticas públicas educacionais. A seleção totalizou 16 artigos validados para a elaboração da RSL.

Tabela 2 – Critérios de Seleção Quantitativa de Artigos

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	QUANTIDADE DE ARTIGOS
Publicações de seleção prévia	56
Busca pelo título, palavras-chave, resumo	- 17
Publicações com duplicidade	- 3
Leitura dos Resumos	- 7
Publicações completas não disponíveis	- 4
Leitura completa dos artigos	- 9
TOTAL	16

Fonte: O Pesquisador, 2022.

Quanto aos critérios de inclusão foram: estudos que tratam sobre finalidades educativas escolares e, especificamente, projetos e políticas públicas educacionais no contexto do Ensino Fundamental II. Após o procedimento de busca procedeu-se a tabulação dos artigos utilizados na Revisão Sistemática da Literatura, conforme os dados analisados e classificados por: autor, ano e palavras-chave descritos.

Tabela 3 – Classificação dos Artigos utilizados na Revisão Sistemática da Literatura:

Numeração	Autor	Ano	Palavras-chave
1	ALFONSI, ARGOLO E MIRANDA	2021	
2	BOURDIEU, P.	1998	Capital Cultural; sistema escolar; desigualdade.
3	CAVALCANTE, C.V. A e LOBO, D. C.	2021	Finalidades Educativas, Políticas Educacionais; Agente Social.
4	CALLAS, D. G.	2020	Escola; Ensino Fundamental II; FEE
5	GALVÃO; M. C. B. ; RICARTE, I. L.M.	2019	Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção.
6	LAVAL, C. A	2019	Escola Neoliberal; Produção; Economia.
7	LENOIR, Y.	2016	FEE, Políticas educacional; Educação.
8	LIBÂNEO, J. C.,	2013, 2016, 2019	Escola; Professor; Didática. Políticas Públicas em Educação; Conhecimento Escolar; Organismos Internacionais.



			FEE, Políticas educacionais; atuação docente dos professores.
9	LIBÂNEO, J.C.; SILVA, E.	2020	Finalidades Educativas Escolares e escola socialmente justa: a abordagem pedagógica da diversidade social e cultural.
10	PESSONI, L. M. de L.	2008	Neoliberalismo; Internacionalização; Qualidade de ensino
11	VASCONCELOS, M.D.	2002	Herança social; Reprodução social; Habitus.
12	SEDUC	2020/2022	Diretrizes; Rede; Operacional.
13	YOUNG, M. F. D.	2011	Educação; Currículo; Conhecimento;
14	INSTITUTO UNIBANCO	2007/2022	Projeto Jovem de Futuro
15	BANCO CENTRAL DO BRASIL	2021/2022	Programa Aprender Valor
16	SIDDAWAY, A. P.; WOOD, A. M.; HEDGES, L. V	2019	Systematic; review

Fonte: O Pesquisador, 2022.

SÍNTESE DOS PROJETOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Com a intenção de melhorar a compreensão das finalidades educativas e estabelecer conexões teóricas faz-se necessário considerar alguns dos projetos do ensino implantados na esfera estadual e as respectivas parcerias estabelecidas. O Instituto Unibanco lançou o Jovem de Futuro em 2007, buscando fornecer apoio às redes públicas e contribuir para a garantia da aprendizagem dos alunos do Ensino Médio. Objetiva uma gestão educacional orientada para o avanço contínuo da educação pública. Essa iniciativa implementada de modo conjunto com as Secretarias Estaduais de Educação, disponibiliza para as escolas metodologias e instrumentos, fornecendo suporte de trabalho à gestão. As ações do Jovem de Futuro apresentam cinco eixos – Governança, assessoria técnica, formação, mobilização e gestão de conhecimento. A estrutura possibilita a articulação por meio do método Circuito de Gestão (INSTITUTO UNIBANCO, 2022, *online*).

Nesta perspectiva o Instituto conta com um método denominado Circuito de Gestão. Possui a especificidade objetivando orientar, organizar e



sistematizar os principais processos e procedimentos da gestão escolar. Convém destacar que essa metodologia oportuniza aos gestores escolares a precisão e o rigor necessário para lidar com a complexa realidade escolar. Torna acessível a identificação dos desafios e potencialidades, bem como, dos mecanismos de atuação para a construção de melhores caminhos e tomada de decisão assertiva (INSTITUTO UNIBANCO, 2022, *online*). Conta ainda com uma Plataforma online de gestão de projetos das escolas e formação a distância. Atualmente é composta pelo Sistema de Gestão para Avanço contínuo da Educação (SIGAE) e pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A plataforma é uma plataforma online de monitoramento disponibilizada à SEDUC, permite às escolas construir os seus Planos de Ação, de forma alinhada ao DCGO. Reúne dados sobre cada unidade escolar, regional e secretaria, para analisar, diagnosticar e tomar decisão. O JF inclui, para acompanhamento, uma sistemática de visitas e reuniões, cujo agendamento, registro de atas e outras funções são realizadas com o auxílio da Plataforma Jovem de Futuro (SEDUC, 2021; INSTITUTO UNIBANCO, 2021, *online*).

Constata-se ainda que se formalizou um Acordo de Cooperação, nº 040/2017 descrito no Processo nº 201600006034125 entre a Secretaria de Estado da Educação de Goiás e o Instituto Unibanco. A parceria para o projeto: Jovem de Futuro teve por objetivo “a implementação e o desenvolvimento pela SEDUC, com o auxílio do Instituto, de Estratégia de Gestão para Resultados de Aprendizagem que visa ampliar capacidades e competências institucionais, coletivas e individuais” (SEDUC, 2021; INSTITUTO UNIBANCO, 2021, *online*).

Destaca-se a intenção no campo da gestão escolar e educacional de melhorar a qualidade do Ensino Médio e Ensino Fundamental II nas escolas públicas do Estado de Goiás. Também se vislumbrou a possibilidade de “contribuir para o resultado a ser alcançado pela SEDUC na diminuição dos índices de evasão escolar, por meio de apoio técnico pedagógico às unidades escolares, às unidades regionais e à unidade central” (SEDUC, 2021; INSTITUTO UNIBANCO, 2021, *online*).

Outro projeto que merece ser abordado refere-se ao Programa Aprender Valor, uma parceria da Secretaria de Educação do Estado de Goiás-SEDUC com o Banco Central do Brasil. Nesse caso, desenvolvido com as turmas de 7º e 8º ano do Ensino Fundamental tendo por objetivo, estimular o



desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras, conforme descrição que se segue:

Financiado com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD), do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A inserção da Educação Financeira e da Educação para o Consumo nos currículos escolares, como proposta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), auxilia a integração crítica e consciente de crianças e adolescentes no mundo atual, contribuindo para a constituição da cidadania (SEDUC, OP 01/2022).

Importante consideração no projeto Aprender Valor consistiu em oferecer formação para gestores, professores e avaliação de estudantes (7º e 8º anos do ensino fundamental), através da plataforma fazem monitoramento e acompanhamento. As etapas concernentes ao planejamento e execução sistematizada na rede escolar inicia-se através do encaminhamento da SEDUC fornecendo a matriz de habilidades alinhadas aos objetivos de conhecimento previstos no DCGO. As unidades escolares, por sua vez, repassam e orientam os docentes para que ocorra a inclusão desse material no planejamento de aula e consequente execução em sala (SEDUC, OP 01/2022).

Partindo dessa perspectiva, os projetos mencionados apresentam de modo similar as características de formação para equipe pedagógica, plataformas para monitorar, acompanhar e atividades pedagógicas. Nesse sentido, Lenoir (2016) afirma que as finalidades educativas escolares são indicadores poderosos para se apreender as orientações tanto explícitas quanto implícitas dos sistemas escolares, pois os projetos tem como foco o resultado. Entretanto, o estudioso alerta para a necessidade de não descuidar do processo de emancipação do indivíduo, convergindo com as colocações de Libâneo (2019).

No contexto escolar, ambos defendem que as finalidades educativas escolares direcionam os objetivos para buscar estratégias de trabalhar de acordo com a meta estipulada. A clareza das razões para escolher ações com tarefas específicas e intencionais são incentivadas. Corroborando com essa visão, Young (2011), Libâneo (2019) e Callas (2020), destacam que esse processo, dentro da rotina escolar atribui ao planejamento circunscrito à realidade local a sustentação por meio de dados. Assim, caberá à gestão priorizar métodos para resultados de aprendizagem, com controle contínuo e



ação de forma sistemática, através de plano e metas para executar, monitorar e corrigir. Dessa forma, as competências dos professores na articulação desses projetos de ensino apresentam alguns condicionantes, a saber.

Diretrizes da rede estadual de Goiás 2020 a 2022, tem como atribuição participar do planejamento e execução dos projetos coletivos da unidade escolar. Preparar a partir das matrizes habilidades pedagógicas, e das orientações gerais da SEDUC. A função do docente segura o processo de aprendizagem dos estudantes, fundamentado em estudos e atividades cotidianas que propicia a construção da aprendizagem. Para atender as diretrizes o formador prepara seu plano de acordo com a especificidade da matéria que ensina com métodos para atender a classe e as diferenças individuais dos alunos (DCGO, DIRETRIZES DA REDE, 2020).

Nessa dinâmica há de se considerar o fator tempo, utilizando-se a quinzena para distribuir o tempo com a finalidade de cumprir o cronograma previsto no DCGO. Segundo Libâneo (2013), o processo de ensinar requer uma organização de conteúdo e monitoramento do tempo previsto a ser trabalhado. Além disso, analisar os métodos para despertar o interesse e participação ativa do estudante. O trabalho do docente prevê todo o contexto de sala de aula, portanto, não concebe um projeto engessado. O professor deve estar atento ao discente na capacidade de compreender e aplicar o conhecimento ministrado. Com a perspectiva de assimilação do conteúdo, o professor propõe técnicas visando favorecer o desenvolvimento das capacidades intelectuais e cognitivas. Vários estudiosos defendem o protagonismo do aluno, assumindo uma posição ativa no processo de aprendizagem, superando as metas fixadas, e, cada vez, avançando no conhecimento (PESSONI, 2008; VASCONCELOS, 2002, CAVALCANTE; LOBO, 2020, CALLAS, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término dessa revisão sistemática evidenciou-se a necessidade de explorar os diferentes entendimentos já publicados e discutidos por estudiosos do campo educacional no que diz respeito aos conceitos de finalidades educativas escolares sob a ótica da democracia, justiça social e o papel da escola em contextos sociais, políticos e culturais. Considerando a abordagem teórica notou-se a pluralidade das FEE no contexto da realidade brasileira.



Pôde-se constatar que o caráter complementar entre conhecimento e vivência social, em particular de jovens-alunos do Ensino Fundamental II, importa que o leve a se enxergar como agente transformador, sujeito histórico da sociedade assumindo e exercendo o protagonismo no espaço escolar juntamente com os professores. Também se apercebe que, na contramão dessa conquista se encontram o desinteresse dos alunos em relação à maioria dos conteúdos e disciplinas, bem como, a necessidade de optar apenas pelo mercado de trabalho desistindo da escola.

Outra consideração na análise dos projetos de ensino adotados e implantados em parceria, ou seja, da Secretaria da Educação com a empresas privadas como Unibanco e Banco Central, refere-se à conotação das políticas públicas educacionais adotadas na escola, pois sofrem influência, nessas parcerias, de um conjunto de orientações oriundas de grupos ideológicos, valem-se de estratégias pertinentes visando formar mão-de-obra para movimentar os setores industriais e comerciais, comprometendo, inclusive a rotina da escola.

O desafio aos gestores escolares passa pelo fato de que se utilizam estratégias resultantes de avaliações em larga escala aplicadas nas escolas do Estado de Goiás. Assim, currículos e avaliações elaborados com o intuito de formar sujeitos produtivos priorizam a garantia da empregabilidade, reduzindo a oferta de conteúdo mínimo de aprendizagem.

Observou-se que repensar as Finalidades Educativas Escolares se faz premente. Ampliar a visão e discussão sobre determinados aspectos que impedem a escola atuar redimensionando os critérios da qualidade de ensino, das políticas e diretrizes educacionais, bem como, as orientações curriculares. Torna-se visível a necessidade de adequação e alinhamento de propósito, ou seja, o processo formativo do docente, o cumprimento do DCGO somado à implantação de programas de ensino precisam ser alinhados à realidade dos alunos, dos professores e da própria unidade escolar.

Embora a pesquisa esteja longe de esgotar a profundidade do assunto, pretende-se que algumas luzes tenham sido lançadas em direção à problemática abordada. Por fim, que também seja uma contribuição acadêmica para os futuros estudos nessa área.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFONSI, S. O.; ARGOLO, G.; MIRANDA, L.H.M. Finalidades educativas escolares e desenvolvimento emocional: implicação na formação continuada de condições de trabalho docente. **Revista Educativa**, Goiânia, v.24, p.1-20, 2021.

BRASIL, Banco Central. **Programa Escolar Aprender Valor**. 2021. Ensino transversal e integrado de educação financeira. Disponível em: <https://atendimento.educacao.sp.gov.br/knowledgebase/article/SED-06969/pt-br>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In M A. Nogueira & A. Afrânio (Orgs.), **Escritos de Educação**, 1998, p. 39-64. Petrópolis: Vozes.

CALLAS, D. G. **As finalidades educativas escolares a partir das percepções dos jovens-alunos e os desafios da escola na atualidade** [tese Doutorado em Educação]. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 233p., 2020. Disponível em : www.scielo.com.br/artigo. Acesso em 10 de agosto de 2022.

CAVALCANTE, C.V. A; LOBO, D. C. **Finalidades Educativas Escolares e Agente Sociais: O poder simbólico na construção dos sentidos e na dialética interiorização da exteriorização**. *educativa*, Goiânia, v.24, p.1-18,2021

GALVÃO, M. C. B. ; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura : conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set. fev.2019. Disponível em: <https://doi.org.1021728/logcion.2019v.6n.1p.57-73>. Acesso em 20 de julho de 2022.

INSTITUTO UNIBANCO. **Projeto Jovens de Futuro**. 2007. Circuito de Gestão. Disponível em : <https://www.institutounibanco.org.br/iniciativas/jovem-de-futuro/>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

YOUNG, M. F. D. **O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento : o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas**, *Revista Brasileira de Educação*, V16, n. 48, set-Dez. 2011.

LAVAL, C. **A escola não é Empresa : O neoliberalismo em ataque ao ensino público**. São Paulo : Boitempo, 2019.

LENOIR, Y. **Du libéralisme au néolibéralisme**: quels impacts pour les finalités éducatives scolaires et pour les savoirs disciplinaires? In: Lenoir, Y., Adigüzel, O., Lenoir, Y., Libâneo, J.C. et Tupin, F. (orgs.). *Les finalités éducatives scolaires: Pour une étude critique des approches théoriques, philosophiques et idéologiques*, 2016, p. 159-280. Saint-Lambert: Groupéditions Éditeurs.



LIBÂNEO, J. C. **Didática**, 2. ed., São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, J. C. Políticas Educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cadernos de Pesquisa**. v. 46, n.59, p. 38-62. Jan/mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/ZDtGy4GVPJ5rNYZQfWyBPPb/?format=pdf>. Acesso em 12 de agosto de 2022.

LIBÂNEO, J. C. Finalidades Educativas escolares em disputa, Currículo e Didática. ECHALAR A. D. L. F.; SUANNO, M.V.R.; ROSA.S.V.L. (orgs.). In: VII Encontro estadual de Didática e Prática de Ensino – **EDIPE**. Evento realizado nos dias 20,21 e 22 de novembro de 2019 em Goiânia, 2019. Disponível em: <https://producao.ciar.ufg.br/ebooks/edipe/artigo_03.html>.

LIBÂNEO, J.C.; SILVA, E. Finalidades Educativas Escolares e escola socialmente justa: a abordagem pedagógica da diversidade social e cultural. **RPGE – Revista online de política e gestão educacional**.v.24, n.esp.1, p.816-840, ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13783>. Acesso em 12 de junho de 2022.

PESSONI, L. M. de L. **As relações das práticas de organização e gestão da escola com a atividade docente e a aprendizagem dos alunos**. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GOIÂNIA, 2008.

SEDUC/GO. **Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de Educação de Goiás 2020-2022**. Goiânia-GO, 2020.

SIDDAWAY, A. P.; WOOD, A. M.; HEDGES, L. V. How to do a systematic review: a best practice guide for conducting and reporting narrative reviews, meta-analyses, and meta-syntheses. **Annual Review of Psychology**, v. 70, n. 1, p. 747–770, 2019.

VASCONCELOS, M.D. **Pierre Bourdieu: A Herança sociológica**. <https://www.scielo.br/j/es/a/kDqCgM8Svv4XpskKMV5DZPN/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 01 de agosto de 2022.
